



1963

Luta Sindical

63

70 a maio de 74

27/02/1963

Um grupo de professores se reúne na extinta Escola-Modelo Antônio Corrêa, para fundar a Associação de Professores de Aquidauana (APA). É criada a primeira diretoria (provisória) da APA, sob a presidência de Nair Carneiro de Castro, que vigorou, somente, por dois meses.

Em uma época em que os professores não recebiam nem mesmo 13º salário, o professor José Alves da Silva, precursor do movimento sindical aquidauanense, envia carta ao deputado estadual Edson de Brito Garcia, da UDN, solicitando uma gratificação natalina aos professores. "Parece incrível, mas fui atendido".

22/11/1968

Lei 532 torna a APA uma associação de utilidade pública, por solicitação do professor Ney Gabriel Azambuja, apresentada ao vereador Brasil Neto.

Não há registro das atividades da APA. O Brasil vivia sob o regime militar, e a liberdade de expressão foi suprimida.

13/06/1974

Reunidos no Cine Glória, os professores retomam a luta e elegem uma nova diretoria.



63 a 83



FEPOSUL



79

82

fevereiro de 83

Aquidauana participa ativamente da fundação da FEPOSUL, atual FETEMS, cedendo o primeiro presidente da entidade (prof. Eusébio Garcia Barrios).

10/10/1980

O então prefeito de Aquidauana, Pedro Ubirajara, doa à APA o terreno onde atualmente está instalada a sede do SIMTED.

Início da construção da sede da rua João Dias, com contribuição dos associados e promoções em regime de mutirão.

O Governo atrasa o pagamento, e é deflagrada a primeira greve da categoria. "Vem, vamos embora que esperar não é saber, quem sabe faz a hora não espera acontecer". A música de Geraldo Vandré transforma-se num grito de guerra, e a greve passa a ser o grande instrumento de luta.

Direitos



O início...



Atrasos e mais atrasos

Reivindicações

agosto de 84

19/03/1983

O professor Luiz Carlos Batista é eleito pelos colegas Agente Regional de Educação de Aquidauana, consolidando a força da APA em eleger representantes da cidade em todas as instâncias.

13/09/1983

Os professores voltam a cruzar os braços e paralisam as aulas por atraso no pagamento.

06/02/1984

Os professores são informados durante assembleia de mais uma vitória da categoria: o presidente teria direito à disponibilidade de 22 horas-aula para trabalhar em prol da associação. Era a licença sindical, conquista consolidada com a Lei 1102 de 10/10/90 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis de Mato Grosso do Sul).

O prefeito Cristóvão de Albuquerque oficializa a doação do terreno da APA (atual SIMTED).

Finalmente um lugar



Educação De qualidade

83 a 87



Novamente sem receber...

março de 85

87

abril de 87

Roberto Rossi é convidado para ocupar o cargo de secretário administrativo na Prefeitura de Aquidauana e solicita afastamento da presidência da APA. Assume a presidência a companheira Soila Corrêa Azambuja.

As reuniões da categoria passam a ser realizadas em sede própria, na rua João Dias. Grande parte do mobiliário da então APA, foi doada pelos professores Julio e Roberto Rossi, da Escola José Anchieta.

Os professores, por atraso de pagamento, paralisam as atividades. Em outubro do mesmo ano, novamente apelam para a greve como forma legítima de luta. Na pauta de negociações, eleição para diretor, Estatuto do Magistério e Piso Salarial de quatro salários mínimos.

11/11/1987

No auge da greve, 15 mil professores participam de uma passeata em Campo Grande. Foram 30 dias de paralisação.





Mais um terreno!



APA

maio de 89

11/08/1988

A ata registra medidas duras do governo; entre elas, a cassação da licença sindical. A categoria reage e decide em assembleia mais um movimento de greve, que vai até o dia 10 de setembro.

Através do Decreto 89 de 1988, o prefeito Cristovão de Albuquerque doa à APA outro terreno, paralelo ao anterior, onde está sendo construída a área de lazer.

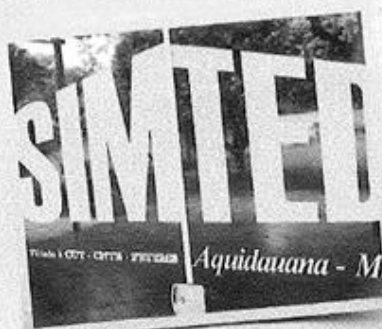
13/04/1989

Um ano após a Constituição de 1988, a APA transforma-se em SIMTED e passa a representar também os funcionários administrativos das escolas. A união faz a força.

28/10/1989

Eleita a primeira diretoria do SIMTED, sob a presidência de José Alves da Silva.

A partir do Decreto 143, o prefeito Fernando Luiz Alves Corrêa revoga o Decreto 89/88, e o SIMTED perde o terreno.



SIMTED

Investimentos

Desenvolvimento Social

88 a 93



Primeiro Presidente

abril de 90

Os trabalhadores em Educação param e pressionam o governo, por meio de greve. Esse movimento foi marcado pela solidariedade, pois foi criado um fundo de greve que auxiliou os companheiros em dificuldades e ajudou a manter o movimento até 19 de maio.

10/10/1990

Lei 1.102, artigo 156, consolida o direito à licença sindical, antiga luta da categoria.

91

Por conta do atraso no pagamento, o ano se inicia com greve. Os grevistas ocupam a governadoria. As aulas só têm início dia 15 de março.

Eleição de diretores e colegiado escolar nas escolas estaduais – mais uma vitória da luta dos trabalhadores em Educação.

fevereiro de 93

Novamente, o ano começa com luta. A greve dura 47 dias. É marcada por uma passeata em Campo Grande, com a participação de 20 mil trabalhadores em educação, no dia 17 de março. Nesse período, os pais também se organizam e, mesmo sob uma forte chuva, fazem um manifesto na capital, em apoio ao movimento.



Até embaixo de chuva

20º Congresso Estadual de Educação



Mais conquistas...



96

97

00

26/09/1995

O SIMTED recebe do prefeito José Henrique Trindade o título provisório de doação nº 137/95, recuperando o terreno.

Fevereiro sem pagamento... e sem aula. A luta é contínua, sem trégua. Paralisação por mais 35 dias no segundo semestre.

Fundação da Rádio Comunitária Quero-Quero. Nesse período, o SIMTED começa também a participar dos conselhos municipais, seguindo orientação da CUT e da CNTE. A luta extrapola a sala de aula, e os interesses específicos da categoria, que passa a interessar-se pela comunidade em geral, intensificando a luta por justiça social.

Aquidauana sedia o XX Congresso Estadual de Educação. O professor Florêncio Garcia era presidente do SIMTED.

A então presidente Luzia Eliete Flores Louveira da Cunha é candidata a vice, pelo PT, na disputa pela prefeitura de Aquidauana. No mesmo ano, também pelo PT, o professor Ordalino é eleito vereador. Os trabalhadores em educação conquistam mais um espaço.

Amor pela Educação

95 a 04

Melhorias!



setembro de 2001

02

maio de 2003

novembro de 2004

Mês marcado por nova greve. O sindicato organiza reuniões em frente às escolas onde havia trabalhadores em atividade, para estimulá-los a aderir e, fortalecer o movimento.

Construção do parque aquático na sede do SIMTED.

Greve de 15 dias.

A professora Luzia pede afastamento para assumir uma função pública comissionada, e o professor Roberto Botareli assume a presidência do SIMTED, até o final do mandato.

Valorização
Do Trabalhador



Força feminina

Conquistas



Inaugurações

março de 2006

agosto de 2011

Greve da REME.

08/08/2007

Ato público em Campo Grande.

30/03/2010

Mobilização do grupo administrativo, com ato público na Assembleia Legislativa, em Campo Grande.

16/03/2011

Paralisação.

Secretário dos aposentados, o professor Ordalino pede afastamento para assumir a Gerência de Educação no Governo Municipal.



Administrativos



10%

**PISO SALARIAL.
AI SE EU TE
PEGO!**

06 a 12

maio de 2012

outubro de 2012

10/12/2011

Inauguração da reforma e ampliação da parte administrativa do SIMTED.

14, 15 e 16/03/2012

Greve Nacional pela implantação da Lei do Piso e dos 10% do PIB para a Educação. Em Aquidauana, é realizada, no dia 14, uma audiência pública na Câmara de Vereadores, e em Campo Grande, no dia 15, uma passeata com aproximadamente 12 mil trabalhadores em Educação.

Por uma política salarial digna, os administrativos da Educação param por três dias. Em represália, o governo desconta um dia de trabalho. O SIMTED se organiza e devolve para a conta dos administrativos o dia descontado.

O SIMTED organiza um almoço e reúne fundadores e ex-presidentes da APA e do SIMTED. Em parceria, SIMTED e CASSEMS inauguram o Centro de Prevenção Professor José Alves da Silva.

